

23

## Cantiga da Fé

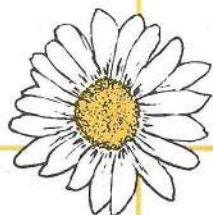


Indagas, coração,  
Como seguir além de alma segura,  
Ante a noite de pranto e de amargura,  
Como agir e avançar ...  
Contemplemos a estrada em que  
marchamos:  
Quando a tormenta ruge, implacável e  
cega,  
A vida roga em tudo a que se apegue:  
Confiar, confiar ...

Bramem trovões, ao longe riscam raios,  
Grandes árvores tombam retorcidas,  
Gemem no vale multidões de vidas,  
O furacão é um monstro sem lugar ...  
As aves espantadas, entretanto,  
Relegadas, de chofre, aos assombros da  
furna,  
Pipilam, como em prece, ante a treva  
noturna:  
Confiar, confiar ...

Pedras lascadas rolam sob estrondos,  
Gritam rochas no impacto violento,  
Braços ocultos no fragor do vento  
Movem a gleba multissecular ...  
Águas descendo em fúria jorram lodo  
E engulindo-as em paz sem que se  
afrente,  
Conquanto a sufocar-se, reza a fonte:  
Confiar, confiar ...

Mas o aguaceiro passa ... A sombra aos  
poucos



Foge temendo o dia que a devora  
As janelas de luz da nova aurora  
Abrem-se, a plenos céus, de par em  
par ...  
O Sol ressurge a refazer o campo  
Depois extingue a lama dos caminhos  
E as aves cantam restaurando os  
ninhos:  
Confiar, confiar ...

Assim também, alma querida e boa,  
Nos momentos de angústia a que te  
levas  
Sofre sem reclamar a convulsão das  
trevas,  
Persistindo no bem, a servir e a  
esperar ...  
E embora as aflições e as lágrimas do  
mundo,  
Pela fé, ouvirás, de ânimo atento,  
A mensagem de Deus no firmamento:  
Confiar, confiar ...

